

25 anos da Rádio Ponto UFSC: uma proposta de roteiro para construir sua história por fases

Rádio Ponto UFSC's 25 years: a guide proposal to build its story in phases

25 años de Rádio Ponto UFSC: una propuesta de guión para construir su historia por fases



Luis David Padilha
luisdavidpadilha@gmail.com

Valci Regina Mousquer Zuculoto
valzuculoto@hotmail.com

RESUMO

O artigo propõe um roteiro, para construção de uma periodização por fases, da história da Rádio Ponto UFSC, estação virtual do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina e pioneira do webrádio universitário do país, que completou 25 anos em 2024. Parte da identificação de destaques e demarcações evidenciados na investigação de seu percurso, inclusive desde anos anteriores à sua criação em 1999. Tem como referência de construção roteiros históricos Marques de Melo (2007) e Zuculoto (2016). Consiste em estudo exploratório e de perspectiva histórica, com procedimentos metodológicos que incluem revisão bibliográfica, análise documental, observação participante e etnografia. O resultado é um roteiro dividido em quatro fases: Desbravamento, Implementação, Consolidação e Reconfiguração. Possibilita refletir que a webemissora desenvolve-se como projeto de extensão articulado com ensino e pesquisa, base do seu modelo de produção e programação.

PALAVRAS-CHAVE

Rádio Ponto UFSC. Periodização histórica. Radiojornalismo universitário. História do Jornalismo. Ensino de Jornalismo.

ABSTRACT

The article proposes a guide, for the construction of a phased periodization, of the history of Rádio Ponto UFSC, a virtual station of the Journalism Course at the Federal University of Santa Catarina and a pioneer of university web radio in the country that completed 25 years in 2024. Part of identification of highlights and demarcations evidenced in the investigation of its route, including years prior to its creation in 1999. Its construction referenced historical routes by Marques de Melo (2007) and Zuculoto (2016). It consists of an exploratory study with a historical perspective, with methodological procedures that include bibliographic review, documentary analysis, participant observation and ethnography. The result is a roadmap divided into four phases: Discovery, Implementation, Consolidation and Reconfiguration. It already makes it possible to reflect that the web broadcaster is developed as an extension project linked to teaching and research, the basis of its production and programming model.

KEYWORDS

Rádio Ponto UFSC. Historical Periodization. University Radiojournalism. History of Journalism. Journalism teaching.

RESUMEN

El artículo propone una hoja de ruta, para la construcción de una periodización por etapas, de la historia de Rádio Ponto UFSC, emisora virtual de lo Curso de Periodismo de la Universidad Federal de Santa Catarina y pionera de la radio web universitaria en el país que cumplió 25 años. en 2024. Parte de la identificación de puntos destacados y demarcaciones evidenciados en la investigación de su trazado, incluyendo años anteriores a su creación en 1999. Su referente de construcción son los recorridos históricos de Marques de Melo (2007) y Zuculoto (2016). Consiste en un estudio exploratorio con perspectiva histórica, con procedimientos metodológicos que incluyen la revisión bibliográfica, el análisis documental, la observación participante y la etnografía. El resultado es una hoja de ruta dividida en cuatro fases: Descubrimiento, Implementación, Consolidación y Reconfiguración. Ya permite reflexionar que la emisora web se desarrolla como unproyecto de extensión vinculado aladocencia y lainvestigación, lo que constituye la base de su modelo de producción y programación.

PALABRAS CLAVE

Rádio Ponto UFSC. Periodización histórica. Radioperiodismo Universitario. Historia del Periodismo. Enseñanza del Periodismo.

1 INTRODUÇÃO

A Rádio Ponto UFSC, webemissora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), completou 25 anos em 2024. Criada a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), das alunas Fabiana de Liz e Sabrina D'Aquino em 1999 (Zuculoto *et al.*, 2017), sob orientação do professor Eduardo Meditsch, funciona como um projeto extensionista e laboratório de ensino e pesquisa aplicada. Desenvolve-se articulando extensão, ensino e pesquisa, sustentando e articulando o tripé que constitui a base universitária.

Trata-se do projeto mais antigo do Curso de Jornalismo da UFSC ainda em atividade contínua, e é uma das pioneiras do webrádio universitário no Brasil. Transmite e veicula programação ao vivo e gravada, de caráter informativo, educativo, esportivo e cultural, com programas regulares (semanais, quinzenais e mensais).

Seu carro-chefe são as coberturas especiais. Entre as principais, apontamos para a Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC (SEPEX), Eleições no país, Copa do Mundo, Olimpíadas, e acontecimentos extraordinários como a pandemia de Covid-19 e as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul.

Todo seu acervo está disponibilizado em:

www.instagram.com/radiopontoufsc/

www.facebook.com/radiopontoufsc/

www.mixcloud.com/discover/radio-ponto-ufsc

www.soundcloud.com/r-dio-ponto-ufsc

www.youtube.com/channel/UCJR6tiEsw99lsmnl2M0Sz0w

<https://open.spotify.com/show/3EapoWPQP4xOLLUAuJ3SXN>

Além do Spotify, pode ser acessada no Overcast, Apple Podcast, Radio Public, Pocket Casts e canal do WhatsApp. O acervo até 2019 está disponível nos sites da estação (<https://radioponto.sites.ufsc.br/siteantigo/>) e

<http://radioponto.sites.ufsc.br/sitenovo/>) e nos canais da Rádio no MixCloud e SoundCloud. As transmissões ao vivo são realizadas pelo YouTube.

Voltada ao interesse público, conforme os objetivos do projeto de extensão ao longo dos seus 25 anos de existência, a Rádio Ponto UFSC busca atender ao direito da sociedade de receber informação qualificada, ética e plural; produzir/experimentar radiojornalismo inovador e diferenciado da mídia tradicional; desenvolver potencial de disseminar conhecimento, informação, educação, cultura; e estimular exercício da cidadania. Também irradia noticiários com foco Universidade e em informações sobre educação superior.

A articulação da extensão, ensino e pesquisa se dá através do envolvimento de professores, servidores técnicos e estudantes do Curso de graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (JOR UFSC), fundado em 1978, e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPGJor UFSC), de 2007. Além de se desenvolver como projeto de extensão, constitui-se como laboratório de ensino ao se integrar às disciplinas da área de áudio e rádio, proporcionando a produção, transmissão, veiculação das suas produções e coberturas, todas previstas nos planos semestrais das matérias. A Rádio Ponto igualmente se articula com grupos de pesquisa, sobretudo o Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio – Girafa/UFSC/CNPq.

A Rádio Ponto também desenvolveu parcerias externas. Integra a Rede de Rádios Universitárias do Brasil (RUBRA) e a Rádio Internacional Universitária (RIU – Red de Redes). É parceira da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) e seus Sindicatos do país através da Cátedra FENAJ-UFSC de Jornalismo para a Cidadania, entre outras.

A cada semestre, conta com uma equipe de cerca de 70 integrantes entre bolsistas, estagiários, monitores, extensionistas voluntários, docentes e técnicos vinculados ao projeto.

Com base neste breve contexto histórico, este artigo apresenta uma proposta de roteiro para a construção de uma periodização da história, por fases, dos 25 anos da Rádio Ponto UFSC. É, portanto, um estudo em perspectiva histórica, em andamento, que recorre, como principais estratégias metodológicas, à revisão bibliográfica (Stumpf, 2005), análise documental (Cellard, 2012; Moreira, 2005), como método e técnica, e adotamos a etnografia (Travancas, 2005; Martino, 2018), combinada com a observação participante. A utilização dessas estratégias metodológicas deriva de um estudo mais amplo, no qual os autores desta pesquisa as empregam constantemente por integrarem o projeto. Trata-se, ainda, de um roteiro preliminar, estruturado também com inspiração em guias estabelecidos por José Marques de Melo (2003) e Valci Zuculoto (2016) em seus estudos históricos.

2 A RÁDIO PONTO UFSC E SUAS ARTICULAÇÕES

Os 25 anos de história da Rádio Ponto UFSC, celebrados em 2024, evidenciam, até o momento, que uma das suas principais bases de estruturação se dá na busca de articular ensino, pesquisa e extensão. (Zuculoto *et al*, 2023).

A emissora se desenvolve como projeto de extensão, laboratório de ensino e pesquisa. Com pesquisa aplicada e experimentação do fazer radiojornalístico, além da composição de uma grade de programação diferenciada em relação às práticas radiofônicas cristalizadas, principalmente nas grandes mídias comerciais, busca constituir referenciais inovadores e alternativos. Igualmente persegue modelo inovador de funcionamento ao articular graduação, pós-graduação e grupos de pesquisa, propondo, assim, transbordar para além da mera estação radiofônica de universidade e constatar mais um papel de relevância e necessidade para o rádio universitário (Zuculoto *et al*, 2019, p.2-3).

A grade de programação é redefinida a cada semestre, pois depende da reorganização dos seus três núcleos de produção (cultural, esportivo e noticioso), integrados por estudantes que atuam como extensionistas voluntários. A maioria é de graduação. Mestrandos e doutorandos também atuam, em funções diretivas, todos liderados pela coordenação do projeto.

Esta é uma das articulações da Rádio Ponto UFSC, que resulta na inter-relação dos estudantes da Pós e Graduação. Outro modo de atuação se dá por meio das disciplinas de áudio e radiojornalismo do curso de graduação. Em média, por semestre, são cerca de quatro a cinco turmas destas matérias que têm toda sua prática laboratorial voltada à produção de programas apresentados ao vivo e/ou veiculados na webemissora. São noticiosos quinzenais sobre a UFSC e demais informações da educação superior, além de programas jornalísticos de temas gerais.

No segundo semestre letivo de 2024, a programação regular da emissora, entre programas produzidos nas disciplinas e oriundos dos núcleos voluntários, inclui: O Senta Que Lá Vem a Notícia e O Som Da Notícia (produções da primeira fase da graduação na disciplina Áudio e Radiojornalismo); Bola na Trave (com foco no futebol nacional feminino e masculino); Grid de Largada (automobilismo); Ponto de Encontro (debates sobre esportes); Cine Ponto (sobre filmes e séries); Fora da Bolha (variedades em pauta nas redes sociais e sociedade); Insira a Ficha (aborda a temática *gamer*) e Pontuando (sobre livros e histórias em quadrinho).

Outras produções como trabalhos de aula são os chamados Tematiquinhos e Temáticos, e também as da disciplina de Radioteatro. Ao longo de 2024 a webemissora igualmente realizou coberturas e programações especiais como a das Enchentes no Rio Grande do Sul; das Eleições Municipais; da 21ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC, a SEPEX; e da passagem dos seus 25 anos, com uma edição extraordinária do programa Precisamos falar sobre rádio, que é de responsabilidade especialmente do grupo de pesquisa Girafa/UFSC/CNPq.

A articulação extensão, ensino e pesquisa somente é possível, ainda, pela estrutura de instalação e de pessoal da rádio.

Desenvolve-se com convergência, compartilhamento de ambientes e equipamentos, otimização de estrutura e pessoal, reunindo, a cada semestre, um grande número de voluntários/as. Funciona integrada ao Laboratório de Radiojornalismo do Curso de Jornalismo. Assim, compartilha estúdios e equipamentos com Laboratório e disciplinas, o que ocorre de forma planejada a cada semestre. Este seu modo de desenvolvimento possibilita conectar com disciplinas, demais projetos do Curso e outras áreas da UFSC (Padilha; Zuculoto, 2024, p. 2).

A rotina produtiva da webemissora desenvolve-se majoritariamente nas instalações compartilhadas do Laboratório e da própria Rádio. Nelas, estão disponíveis dois estúdios (de gravação e do ar) e três salas para aula, redação, produção e edição. Para além da estrutura da webrádio, é necessário apontar para suas parcerias, onde podemos ver que:

Atualmente, conta com parcerias de outros projetos, emissoras e cursos de jornalismo e comunicação do país, além de entidades jornalísticas como a FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas. Integra a Rede de Rádios Universitárias do Brasil - RUBRA, criada em 2017. Foi uma de suas fundadoras e ao participar da entidade, potencializa evolução e intercâmbios em trabalhos colaborativos com outras emissoras. Também faz parte da Rede Internacional de Rádios Universitárias - RIU, o que, conforme seu projeto, visa alavancar sua internacionalização. Outro destaque da atualidade é sua participação nos Fóruns de Rádio e TV Universitária dos Congressos anuais da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom. Ao longo de sua história de 25 anos, a Rádio Ponto já recebeu vários prêmios por seus programas, coberturas e ações (Padilha; Zuculoto, 2024, p. 3).

Expandindo para além da circulação, produção e capacitação interna dos alunos, estas parcerias proporcionam reconhecimento externo das suas atividades. Programas como Jornalismo em Debate e Precisamos Falar Sobre Rádio recaem sobre estes alicerces, em que só é possível sua execução através de dinâmicas de trabalho

que partem de uma filosofia coletivista, especializada e estruturada no ensino e reflexão do Jornalismo.

2.1 DESTAQUES DE UM PERCURSO HISTÓRICO

Para propor um roteiro destinado a constituir, ainda preliminarmente, a história dos 25 anos da Rádio Ponto UFSC, evidenciamos um conjunto de destaques que permitiram demarcar as fases deste percurso.

Na década de 1990, o Universidade Aberta produzia conteúdo radiojornalístico para a UFSC, como um projeto que era originalmente de um programa de radiojornalismo, elaborado por alunos bolsistas orientados pela professora Valci Zuculoto e Eduardo Meditsch e veiculado pela rádio Barriga Verde FM (Baldessar, 2002). Foi o primeiro com esta proposta a ser produzido diariamente em um curso de Jornalismo no Brasil e teve sua inauguração em 1991 (Meditsch, 2001). Ao longo do tempo, com o advento da internet, outros veículos puderam ser desenvolvidos, como o site Unaberta Online e a rádio virtual Rádio Ponto UFSC (Frighetto, 2016). Essas iniciativas reforçam a percepção de Quadros (2024) de que o rádio se relaciona e é influenciado por outros meios de comunicação já institucionalizados, processo que se acentua com a internet.

Um dos momentos que viria a influenciar a Rádio Ponto UFSC posteriormente foi uma cobertura especial da 46ª Reunião Anual da SBPC em 1994.

Em julho, o Universidade Aberta, com equipe formada por uma professora, um técnico e oito alunos, integra a cobertura da SBPC em Vitória, Espírito Santo, junto com pouco mais de uma dezena de rádios e produtoras públicas (Zuculoto *et al*, 2013, p. 7).

Segundo Meditsch e Frighetto (2015), o projeto do Universidade Aberta foi se desenvolvendo e angariando credibilidade e, no ano de 1996, se expandiu para Universidade Aberta na TV, em uma emissora educativa da capital de Santa Catarina. Ainda em 1996 começa a produzir mídia impressa quinzenalmente nos jornais AN Capital e O Estado. Em 1997 é criado o Unaberta Online, que consistia em um “site de atualização diária e em tempo real, ou seja, no momento em que os fatos ocorrem já passam a ser informados na página virtual” (Frighetto; Meditsch; Zuculoto, 2005, p. 2).

Em 1997, através de um contrato com a Eletrosul, começa a informatização do Laboratório de Radiojornalismo, que consistiu na instalação de quinze estações computadorizadas de trabalho individual. A partir desse ano, toda a produção radiofônica passa a ser digital. Esse é o marco da informatização dos laboratórios do Curso de Jornalismo (Baldessar, 2002, p. 2).

O final dos anos 90 conta com a criação da Rádio Ponto UFSC, que teve sua estreia oficial no dia 17 de novembro, obteve 400 acessos e nos próximos 20 dias seguintes subiu para 1194. A webemissora era transmitida via Rede Metropolitana de Alta Velocidade, sendo a primeira do Brasil a funcionar com esta tecnologia que chegava a ser até seis vezes mais rápida do que a usada na época e que estava em fase de teste no país (Zuculoto *et al*, 2013).

A implementação da Rádio Ponto é dada no início dos anos 2000 e perpassa por uma década. Neste período ocorre o desenvolvimento de atividades e ampliação de projetos como o “Fazendo Rádio Na Escola” de 2002. Entendido como um projeto dividido em três etapas, ele foi veiculado pela Rádio Ponto UFSC e marcou um relevante momento para a webemissora.

Na primeira fase os alunos da Escola Beatriz de Sousa Brito tiveram aulas teóricas de comunicação, características e importância do rádio e linguagem radiofônica denominada “teorizando sobre rádio”. Numa segunda etapa “Aprendendo a fazer rádio”, conheceram os laboratórios de áudio do curso de Jornalismo da UFSC e participaram de oficinas de produção radiofônica, inclusive com manuseio de softwares e equipamentos digitais. Com os alunos já familiarizados com o veículo radiofônico, foi dado início às atividades práticas de montagem da grade de programação, ou terceira etapa, a chamada de “A programação que queremos”. Ainda dentro das atividades, os estudantes fizeram visitas constantes à rádio do curso de Jornalismo e por diversas vezes apresentaram programas – ao vivo ou pré-gravados – por eles produzidos. O resultado final de todo o aprendizado foi a implantação de uma emissora interna Rádio Beatriz. [...] Todos os trabalhos produzidos nesta fase foram veiculados na Rádio Ponto – rádio via internet do curso – e arquivados na universidade (Franzoni; Baldessar, 2004, p. 2-3).

Em 2003 a Rádio Ponto UFSC e o projeto Universidade Aberta cobrem conjunta a 2ª SEPEX (à época intitulada como Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão) da UFSC, com programação diária nos períodos vespertinos e noturnos (Zuculoto *et al*, 2013).

No ano seguinte, o Unaberta Online cobriu a greve dos servidores técnicos administrativos, que se estendeu entre 22 de junho a oito de setembro. Também produziu reportagens sobre as negociações dos servidores com o Governo Federal e sobre as movimentações na própria Universidade Federal de Santa Catarina. Em 2004, ainda, houve a cobertura do Seminário de Extensão Universitária, contando com 10 matérias produzidas para o Unaberta Online e cinco entrevistas ao vivo para a Rádio Ponto UFSC, além de um boletim para a Rádio CBN Diário (Frighetto, Meditsch; Zuculoto, 2005, p. 5-6).

Em 2006, a Ponto UFSC realiza a cobertura da copa do mundo da Alemanha, iniciando o que viria ser o grande núcleo de radiojornalismo esportivo. No ano de 2007, o Universidade Aberta é encerrado após 16 anos de funcionamento. É um momento importante na fase de implementação da Rádio Ponto, pois ela assume atividades anteriormente atribuídas ao Unaberta, em especial a própria cobertura da SEPEX que é realizada até hoje de forma ininterrupta.

Na década seguinte compreende a fase de Consolidação. Nela há o fortalecimento e aprendizado com os anos prévios, elaboração de novos programas e tem início uma atividade que viria se tornar um carro-chefe: A cobertura das Eleições.

No ano de 2010, criam-se dois dos mais tradicionais programas veiculados até hoje pela webemissora, o “Senta Que Lá Vem A Notícia” e o “Jornalismo em Debate”. No “Senta”, “estudantes de primeira fase praticam redação de noticiosos, além de experimentarem locução e edição.” (Zuculoto *et al*, 2013, p. 10). Já no “Jornalismo em Debate”, se tem que:

A Cátedra UFSC/FENAJ de Jornalismo para a Cidadania, convênio entre a Universidade e a Federação Nacional dos Jornalistas para a promoção de

cursos, palestras e outras atividades, lança o programa radiofônico “Jornalismo em Debate”, com edições quinzenais. O programa, no formato rádio debate, discute como a mídia jornalística aborda e informa sobre principais assuntos que estão na pauta do dia (Zuculoto *et al*, 2013, p. 10).

As coberturas especiais e programas como o “Jornalismo em Debate” proporcionam expansão das práticas radiojornalísticas, e estas experiências rendem frutos para além da formação profissional e pessoal dos alunos.

Este desenvolvimento das práticas e de formação pode ser evidenciado no ano de 2012, data em que a Rádio Ponto UFSC foi por três vezes premiada. Destaca-se o áudio documentário “Família de Retalhos”, que foi produzido na disciplina de Radiojornalismo II e se tornou vencedor do Expocom Regional. Alunos da UFSC também venceram o prêmio internacional Jornalismo Comunidades com o programa “Um pedacinho dos Açores perdido no mar” e, por fim, o documentário “Infância Interrompida: a batalha das crianças contra o câncer” ganhou o Prêmio Unimed de Jornalismo de Santa Catarina.

Ainda naquele ano, a Rádio Ponto realizou completa cobertura ao vivo dos dois turnos das Eleições Municipais 2012. Aproximadamente 20 horas de transmissão ininterrupta, com uma volumosa equipe de alunos sob orientação dos professores Eduardo Meditsch e Valci Zuculoto. Foram produzidos boletins de diversas partes de Florianópolis e no estado de Santa Catarina, com atualização das principais cidades do país (Zuculoto *et al*, 2013).

Em 2018, as coberturas de eleições tomam novo rumo através do #JorConvergente, atividade que englobou uma gama de projetos do JorUFSC.

A atividade experimental prática de aplicação direta da tecnologia PWA na geração de um App foi desenvolvida na UFSC para a cobertura das Eleições Gerais de 2018, resultando num estudo aplicado sobre conteúdo jornalístico multiplataforma e convergente. Nesta experiência, integrou-se as mídias e projetos do JOR UFSC, sendo respectivamente, o telejornal TJUFSC, o Jornal Laboratório Zero, a Rádio Ponto, o FotoLivre, o LabProjor, o Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTele) e o Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (Girafa) (Paulino; Emerim; Zuculoto, 2019, p. 3).

Neste âmbito, utilizou-se da tecnologia *Progressive Web Apps* para a criação de um aplicativo onde toda produção das diversas ramificações do Jornalismo UFSC fossem centralizadas. A partir deste momento, as coberturas de eleições se tornaram centralizadas e multifacetadas.

Para a cobertura das Eleições de 2018, todos os veículos do JOR UFSC envolvidos, estabeleceram parcerias com estudantes e professores de outras universidades, de outros projetos, estudantes em intercâmbio no exterior, outras emissoras universitárias públicas e particulares, convidados especiais, entre outros, para realizar uma cobertura ampla de todos os estados do Brasil e de municípios catarinenses, mantendo-se com programação ao vivo, nas diferentes mídias, até o final da apuração, não só trazendo notícias e atualizações, como emitindo comentários e análises de contexto. Nestas coberturas, são acionadas, também, as redes de pesquisa as quais os grupos de Pesquisa envolvidos fazem parte, como a Rede de Pesquisadores em Telejornalismo (Rede Telejor), a Rede de Rádios Universitárias do Brasil (RUBRA), a Rede Nacional de Observatórios de Imprensa (RENOI), a Federação

Nacional dos Jornalistas (FENAJ), Sindicatos de Jornalistas e outras entidades e IES, que se revezaram na troca de informações e participações como comentaristas e analistas (Paulino; Emerim; Zuculoto, 2019, p. 77).

É no final da década de 2010 que a pandemia do coronavírus interrompe a produção tradicional da webemissora e modifica suas práticas (Padilha, 2024), decretando o último momento da consolidação da Rádio Ponto UFSC. Neste período tem início a cobertura: Rádio Ponto UFSC no Combate ao Coronavírus com a ativação do Repórter UFSC Especial.

A partir de 17 de março de 2020, quando a Universidade suspendeu todas suas atividades presenciais em função da pandemia da Covid-19, a estação ficou sem acesso aos seus estúdios, salas e equipamentos de produção e transmissão localizados no campus de Florianópolis. Mas, no mesmo dia 17, a equipe própria da estação e da área de rádio do Jornalismo UFSC (professores coordenadores, técnicos e bolsistas de extensão, monitoria e de iniciação científica da área de rádio do Curso de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo), rapidamente planejou uma cobertura especial e passou a produzir o podcast "Repórter UFSC", um dos carros-chefe da programação jornalística da webrádio, então em novo formato. Denominada "Repórter UFSC no combate ao coronavírus!", a cobertura, ao mesmo tempo em que foi pautada e executada, buscou a ampliação da reduzida equipe, abrindo-se à integração de voluntariado, como é tradicional nas coberturas especiais produzidas pela webemissora (Zuculoto *et al*, 2020, p. 3).

As atividades de aula são reestruturadas para o modo *on-line*, e há, para a cobertura, uma força tarefa que envolveu alunos de diversas fases, além da pós-graduação e bolsistas, que passam a se organizar, apurar e compartilhar informações via grupos de WhatsApp.

Tomando como base as experiências prévias, se percebeu a oportunidade de dar seguimento ao que a Rádio Ponto UFSC já fazia tradicionalmente, que é o de elaborar esta cobertura especial tendo como base as grandes coberturas de greves, eleições, manifestações e eventos acadêmicos e esportivos (Zuculoto *et al*, 2020).

Alunos de Pós-Graduação e de Graduação apuravam matérias com o intuito de combater notícias falsas que efervesciam em um cenário de pós-verdades. Segundo Zuculoto (2020, p. 6): "Vivemos num cenário de pós-verdade, onde para muitos as crenças pessoais e os instintos importam mais do que evidências, a Ciência e os fatos comprovados.". Foi neste período que, com atividades completamente remotas, as parcerias firmadas anteriormente se mostraram importantes.

Graças à vinculação da Rádio Ponto à Rede de Rádios Universitárias do Brasil (RUBRA), veiculamos audiodramas da nossa parceira Universidade Federal Fluminense (UFF). Entrevistamos autoridades, falamos sobre as ações da UFSC em meio à pandemia e trouxemos reportagens sobre a Operação Oxigênio, que investiga irregularidades na compra de respiradores hospitalares pelo Governo Catarinense. Além disso tudo, elaboramos boletins com dicas sobre o que fazer em casa no período de distanciamento social (Zuculoto *et al*, 2020, p. 7).

Este período marca o fim da consolidação da Rádio Ponto UFSC, pois os anos pandêmicos reconfiguraram o funcionamento e as dinâmicas que a webemissora possuía. Anteriormente, com veiculação diária ao vivo e ininterrupta, agora passou a

funcionar sem seu *site*, utilizando-se de plataformas de *streaming* como repositório das produções e de divulgação nas redes. A programação, no entanto, continua a ser veiculada ao vivo pelo canal do YouTube.

Do fim de 2020 até atualmente, compreendemos que se constitui uma nova fase, a de Reconfiguração. Após o isolamento da pandemia, as atividades presenciais na UFSC retornaram somente em 2022. Mas, mesmo durante os dois anos de funcionamento totalmente remoto, a Rádio Ponto UFSC continuou concorrendo e recebendo premiações.

Em 2021, em mais uma de suas parcerias, com a UFF-Universidade Federal Fluminense, venceu o II Prêmio Rubra de Rádio Universitário - Categoria Radiodrama, pela veiculação de "Passageiro do Trem Bala". Em 2022, foi novamente vitoriosa, recebendo o III Prêmio Rubra de Rádio Universitário – Categoria Reportagem, com o *podcast* intitulado "Desinfodemia: efeitos da desinformação no contexto da pandemia de Covid-19 no Brasil", do então estudante formando Eduardo Patrício Melo. Em 2023, foi finalista em modalidades sonoras do prêmio Expocom, fase regional, no Intercom Sul, com o programa Cine Ponto sobre a "Luta Antimanicomial e Loucura no Cinema" (de Isis Leite, Yuri Micheletti e equipe) e com o TCC, em formato de reportagem em *podcast*, intitulado "Alma Esportiva do AM: O legado da frequência para quem continua a transmitir futebol na Grande Florianópolis", dos então formandos Josué Maia e Lucas Stank (Padilha; Zuculoto, 2024, p. 10).

Aos poucos o projeto de extensão retém esta nova experiência e passa a utilizar recursos digitais em atividades complementares. Eventualmente, a sala de orientação criada em páginas como Conferência WEB, antes utilizada para reuniões e disciplinas, virou solução quando algum estudante não pode estar presente nas reuniões webemissora.

Com o fortalecimento da sua página no Spotify e com o uso do YouTube como principal meio de veiculação das produções, os bolsistas e estagiários da webemissora agora focam na manutenção destas páginas, além de atualizar novos canais de comunicação da Rádio Ponto como, por exemplo, o do WhatsApp criado no dia 29 de novembro de 2023.

A Rádio Ponto utiliza dois estúdios para gravação, uma sala de aula e duas salas de produção equipadas com 24 computadores do Laboratório de Radiojornalismo. Um de seus estúdios dispõe de seis microfones e uma sala adjunta na qual os dois técnicos-administrativos controlam as gravações/transmissões a partir do programa gratuito Open Broadcaster Software (OBS Studio). Essas transmissões são feitas pelo Youtube e depois disponibilizadas a partir do Anchor em múltiplas plataformas de áudio, principalmente o Spotify (Zuculoto *et al*, 2023, p. 23-24).

É neste período de reconfiguração que a webrádio se adapta novamente. Durante o ano de 2024, em especial no primeiro semestre letivo, ocorre a greve geral das Instituições e Institutos Federais de ensino, somado a este momento há a histórica catástrofe climática que assolou o estado do Rio Grande do Sul.

Com o bloqueio das atividades na Universidade, a coordenadora do projeto, professora Valci Zuculoto, compreendeu que esta é mais uma oportunidade para acionar o Repórter UFSC Especial. Desta forma, a webemissora convoca voluntários

para a cobertura, em especial aqueles alunos recém ingressantes no curso. Houve o envolvimento de alunos de Pós-Graduação, que coordenavam o funcionamento e manutenção do perfil da Ponto UFSC na *web* e também auxiliavam os alunos na apuração e desenvolvimento de suas matérias. Utilizando-se do método e da técnica de observação participante e etnografia, pôde-se acompanhar a rotina produtiva da webemissora, além de auxiliar nas tarefas necessárias para a realização das coberturas.

A programação regular foi derrubada durante o período e, além de prestar solidariedade à população gaúcha, o Repórter UFSC Especial teve como objetivo informar sobre o desastre socioambiental, contribuindo no combate à desinformação. Com um total de 26 edições, acompanhou as manifestações estudantis e noticiou os principais fatos no Rio Grande do Sul. Os alunos e a coordenadora obtinham passe com os manifestantes que faziam barricadas, porém houve um curioso fato em que a equipe ficou trancada no laboratório em determinado momento, devido ao não aviso de que a cobertura estava sendo realizada naquele dia.

Após a normalização das atividades, com o fim da greve e o encerramento do Repórter UFSC Especial, no mês de junho foi realizada a Cobertura da Eurocopa 2024, com a transmissão das jornadas esportivas, ao vivo, pelo canal do YouTube.

O ano de 2024 também marcou os 25 anos da Rádio Ponto UFSC. Para celebrar a data, o programa Precisamos Falar Sobre Rádio apresentou uma entrevista com uma das ex-alunas que criaram a pioneira webrádio como TCC, Sabrina D'Aquino, e com o orientador do trabalho, professor Eduardo Meditsch. Eles relembaram os desafios da implementação do projeto, curiosidades sobre o desenvolvimento da webemissora e alguns dos personagens que marcaram sua trajetória. O episódio comemorativo ainda incluiu a narração de principais fatos desses 25 anos de história. A Rádio Ponto UFSC ainda produziu a cobertura da vigésima primeira edição da SEPEX, a Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC, evento tradicional realizado anualmente pela Universidade. Com o engajamento dos alunos, a partir das disciplinas e por voluntariado, a estação transmitiu uma completa cobertura de três dias do evento.

3 UMA PROPOSTA DE ROTEIRO PARA AS FASES DA HISTÓRIA DA RÁDIO PONTO UFSC

A proposta de roteiro em fases da história da Rádio Ponto UFSC tomou como ponto de partida o modelo de José Marques de Melo (2003) que traça uma cronologia das Ciências da Comunicação.

[...] a história das ciências da comunicação pode ser organizada em cinco fases, de acordo com a seguinte cronologia: *Desbravamento* 1873-1922; *Pioneirismo* 1923-1946; *Fortalecimento* 1947-1963; *Consolidação* 1964-1977; *Institucionalização* 1978-1997 (Marques de Melo, 2007, p. 144-145).

Também se utilizou da adaptação do roteiro de Marques de Melo feita por Valci Zuculoto (2016) em que reflete sobre o campo acadêmico do rádio no Brasil. Neste, é identificado de forma periódica as fases Precursora (anos 20, 30 e 40), Pioneira (anos 50 e 60), Organização (anos 70 e 80), Fortalecimento (anos 90), Consolidação Nacional e Início de Internacionalização (anos 2000) e Consolidação Internacional (década de 2010).

Estas divisões serviram como base para nossa periodização por fases. Ao analisarmos os destaques evidenciados, foi possível apresentar uma proposta que dividisse os 25 anos da Rádio Ponto UFSC em décadas.

Primeiramente, temos projetos precursores radiofônicos em um período analógico nos anos 90, encabeçado pelo Universidade Aberta e veiculado por empresas radiofônicas da região, este período é entendido como Desbravamento.

Posteriormente, há a criação da Rádio Ponto UFSC, que marca o início das suas atividades, nele ocorre a primeira cobertura de Copa do Mundo pela webemissora, o encerramento do Universidade Aberta, e passa a cobrir a SEPEX sozinha, este é entendido como a Implementação.

A partir da década de 2010, consideramos a Consolidação da webemissora, fortalecendo parcerias, recebendo premiações, a participação da Pós-Graduação e com a inauguração do "Senta Que Lá Vem A Notícia" e o "Som da Notícia", elaborados em disciplina e veiculados pela Rádio Ponto UFSC.

A partir de 2020 é entendido como a Reconfiguração, em especial pela interrupção da transmissão contínua em seu site e, também, pela pandemia do Coronavírus, que modificou a maneira com a qual a Rádio Ponto UFSC opera. Neste período ocorre a ampliação dos perfis nas redes sociais e o uso dos *streamings* como recurso de transmissão ao vivo e repositório.

A elaboração deste roteiro aprofunda e amplia os dados que foram evidenciados no trabalho intitulado "Uma proposta de periodização histórica da Rádio Ponto UFSC" e apresenta, de forma preliminar, a seguinte proposta: Desbravamento (década de 1990), Implementação (1999-2010), Consolidação (2010-2020) e Reconfiguração (2020-Atual) (Padilha, 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O roteiro aqui proposto para a construção de uma periodização, por fases, da história da Rádio Ponto UFSC teve como base os destaques evidenciados ao percorrermos os 25 anos da webemissora do Curso de Jornalismo da UFSC, celebrados em 2024. Neste percurso, foi possível verificar que funciona como um projeto de extensão e como um laboratório de áudio e radiofônico das disciplinas da graduação e de pesquisa aplicada para a pós-graduação. Assim, assenta seu desenvolvimento, sobretudo, na articulação de extensão, ensino e pesquisa, um tripé cuja indissociabilidade constitui missão da universidade.

Por meio dos destaques que emergiram do estudo, elaboramos um roteiro que desenha, ainda preliminarmente, a seguinte proposta de periodização: Desbravamento (década de 1990), Implementação (1999-2010), Consolidação (2010-2020) e Reconfiguração (2020-Atualmente). O **Desbravamento** constitui o período dos anos 1990, prévio à criação da webemissora, em que o também projeto de extensão intitulado Universidade Aberta, multimídia, incluindo a área de jornalismo sonoro do Curso, produziu experiências radiofônicas diversas como coberturas especiais e programas veiculados em emissoras de Florianópolis. Estas fundamentaram a criação da Rádio Ponto UFSC. A fase pioneira a partir da sua criação em 1999, que denominamos de **Implementação** no roteiro proposto e se estende até 2010, é a

época em que identificamos destaques de percurso com a ampliação das atividades do projeto Rádio Ponto UFSC, agregando outros projetos como “Fazendo Rádio na Escola” e realizando a primeira cobertura de uma Copa do Mundo. Tempo marcado, ainda, pelo encerramento do projeto Universidade Aberta, em 2007, abrindo espaço para a futura consolidação da Rádio Ponto UFSC como ação extensionista maior que busca desenvolver mais profunda e organizadamente sua articulação com o ensino e de pesquisa.

Durante o período que classificamos como de **Consolidação**, de 2010 a 2020, a estação realiza duas grandes coberturas de Eleições no país que solidificam as produções e coberturas especiais como carro-chefe da sua programação. Seja em 2012, com a sua primeira, ou em 2018 com o desenvolvimento do projeto #JorConvergente, a webemissora utiliza de todos seus recursos e parcerias, envolvendo uma gama de profissionais, alguns deles de outros estados e cidades, nesta produção ao vivo. Ainda neste período, são criados dois dos principais noticiosos semanais da sua grade, produzidos em aula por alunos de graduação, o Senta Que Lá vem a Notícia e O Som Da Notícia, além de firmar novas parcerias, ampliando suas produções. A Consolidação também é marcada por várias destacadas premiações, que se repetem em sua fase seguinte, a de Reconfiguração.

Este último período, o de **Reconfiguração**, é o contemporâneo e se inicia em 2020, especialmente demarcado pelas reformulações das atividades durante a Pandemia do Coronavírus. Nesta fase, ocorre um hiato no site, que até então transmitia programação ininterruptamente. Com o afastamento de todos devido ao início do *lockdown*, a Rádio Ponto UFSC passou a produzir e veicular de forma totalmente remota por quase dois anos, tempo em que a universidade adotou o ensino não presencial devido ao isolamento imposto pela pandemia. Por outro lado, houve um aumento da atuação da webemissora em plataformas e redes *online*. Esta ampliação foi potencializada com o retorno das atividades ao presencial, a partir de 2022, e incluiu, entre outras inovações, a criação do seu canal oficial no WhatsApp. O site ainda está em reconstrução e, atualmente, suas transmissões ao vivo continuam a ser realizadas pelo YouTube.

REFERÊNCIAS

BALDESSAR, Maria. Projeto de Extensão Universitária Aberta: 11 anos de experimentação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25, Salvador, 2001, **Anais [...]**. São Paulo: INTERCOM, 2002. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2002/Congresso2002_Anais/index.html>. Acesso em: 05 nov 2024.

CELLARD, André. Análise documental. In: **Pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos**. Poupart, Jean; Deslauriers, Jean-Pierre; Groulx, Lionel-H; Laperrière, Anne; Mayer, Robert; Pires, Álvaro. (Orgs). Petrópolis: Editora Vozes, p. 295-315, 2012.

FRANZONI, Giselle; BALDESSAR, Maria José. Fazendo rádio na escola: a implantação da Rádio Beatriz. **Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, volume 01, número 01, p.1-5, abril, 2004.

FRIGHETTO, Maurício. **Uma escola de jornalismo: o poder e o saber na história do projeto pedagógico do curso da UFSC**. 241f. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

FRIGHETTO, Maurício; MEDITSCH, Eduardo. O projeto Universidade Aberta da UFSC: uma experiência pioneira de práxis multimídia no ensino de Jornalismo. **Revista Brasileira de Ensino em Jornalismo**. v.7, n. 15, p. 187-2001, dez. 2015. Disponível em: <<https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/196>>. Acesso em: 24 de nov. 2024.

FRIGHETTO, Maurício; MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci. Universidade Aberta: cada vez mais a UFSC e o ensino superior são notícia. **Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, volume 02, número 03, p.1-6, janeiro, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/issue/view/966>>. Acesso em: 05 dez. 2024.

MARQUES DE MELO, José. **História do pensamento comunicacional**. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2007.

MARTINO, Luís. **Métodos de pesquisa em comunicação**: projetos, ideias, práticas. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

MEDITSCH, Eduardo. O ensino de radiojornalismo em tempos de internet. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24, Campo Grande, 2001, **Anais [...]**. São Paulo: INTERCOM, 2001. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/arquivos/trabalhos.htm#m>>. Acesso em: 27 nov 2024.

MOREIRA, Sonia. Análise documental como método e como técnica. In: **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. Duarte, Jorge; Barros, Antonio (Orgs). São Paulo: Editora ATLAS, p. 269-279, 2005.

PADILHA, Luis David. Uma proposta de periodização histórica da Rádio Ponto UFSC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 47, Balneário Camboriú, 2024, **Anais [...]**. São Paulo: INTERCOM, 2024. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2024/listaGP.php?gp=42>>. Acesso em: 24 nov. 2024

PADILHA, Luis David; ZUCULOTO, Valci. 25 anos da Rádio Ponto UFSC: anotações e reflexões preliminares para uma pesquisa histórica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE JORNALISMO, 23, Goiânia, 2024, **Anais [...]**. Brasília: ABEJ, 2024. Disponível em: <<https://proceedings.science/enejor-2024/trabalhos?lang=pt-br>>. Acesso em 26 nov. 2024.

PAULINO, Rita; EMERIM, Cárlica; ZUCULOTO, Valci. #JorConvergente: teoria e prática aplicada em tecnologia progressive web apps (pwa). In: **Revista Brasileira de Ensino em Jornalismo**. v.9, n. 25, p. 68-84, dez. 2019. Disponível em: <<https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/issue/view/23>>. Acesso em: 27 de nov. 2024.

PERUZZO, Cicília. Observação Participante e pesquisa-ação. In: **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs). São Paulo: Editora ATLAS, 2005. P. 125 – 144.

QUADROS, Mariane. **A pioneira das emissoras universitárias brasileiras: uma história da rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 211 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

STUMPF, Ida. Pesquisa bibliográfica. In: **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs). São Paulo: Editora ATLAS, 2005. P. 51 – 61.

TRAVANCAS, Isabel. Fazendo etnografia no mundo da comunicação. In: **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs). São Paulo: Editora ATLAS, 2005. P. 98 – 109.

ZUCULOTO, Valci. A história do campo acadêmico e os 25 anos de estudos radiofônicos no Brasil. In: **Estudos radiofônicos no Brasil: 25 anos do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom**. ZUCULOTO, Valci; LOPEZ, Debora; KISCHINHEVSKY, Marcelo (Orgs). São Paulo: INTERCOM, 2016, P. 26-47. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/344877087_Estudos_Radiofonicos_no_Brasil_25_anos_do_Grupo_de_Pesquisa_Radio_e_Midia_Sonora_da_Intercom>. Acesso em: 26 nov. 2024.

ZUCULOTO, Valci *et al.* 20 anos da Rádio Ponto UFSC – apontamentos históricos sobre o rádio universitário no Brasil e as contribuições de uma emissora pioneira. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 12, Natal, 2019. **Anais** [...]. São Paulo: Alcar, 2019. Disponível em: <<https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-12o-encontro-2019/>>. Acesso em: 26 nov. 2024.

ZUCULOTO, Valci *et al.* A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão em radiojornalismo: A experiência da Rádio Ponto UFSC. In: **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia**. Florianópolis, v. 14, n. 2, jan. 2017, p.101-112. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/issue/view/2606>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

ZUCULOTO, Valci *et al.* A história do radiojornalismo na UFSC: proposta de Linha do Tempo para conduzir pesquisas. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 9, Ouro Preto, 2013. **Anais** [...]. São Paulo: Alcar, 2013. Disponível em: <<https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-9o-encontro-2013/>>. Acesso em: 12 de jul. 2024.

ZUCULOTO, Valci *et al.* Extensão, Ensino e Pesquisa em pandemia: desafios da Rádio Ponto UFSC para contribuir no combate ao coronavírus. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO, 19, remoto, 2020. **Anais** [...]. Brasília: ABEJ, 2020. Disponível em: <<https://soac.abejor.org.br/?conference=19enpj&schedConf=encontrodeprofessores&page=paper&op=viewFile&path%5B%5D=393&path%5B%5D=187>>. Acesso em: 27 de nov. 2024.

ZUCULOTO, Valci *et al.* O projeto de extensão da Rádio Ponto UFSC: ensino, práticas de jornalismo sonoro e produção científica. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 41, Ponta Grossa, 2023. **Anais** [...]. Ponta Grossa: PROEX-UEPG, 2023. Disponível em: <<https://www2.uepg.br/proex/anais-41o-seminario-de-extensao-universitaria-da-regiao-sul-seurs/>>. Acesso em: 25 nov 2024.